ARQUIVO GERAL
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DA CASA CIVIL
ARQUIVO GERAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Rua Amoroso Lima, 15 – Cidade Nova – Rio de Janeiro
2273-3141 / 2273-4582
arquivog@pcrj.rj.gov.br

Coleção Particular

Chagas Freitas

(Versão Pesquisador)

Rio de Janeiro

2015

Ficha Técnica

Prefeitura

Eduardo Paes (Prefeito)

Secretaria Municipal da Casa Civil

Guilherme Nogueira Schleder

Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

Beatriz Kushnir (Diretoria)

Sandra Horta (Gerência de Pesquisa)

Raphael Camelo Soares Caldas (Gerência de Documentação Escrita e Especial)

Ruth Pontes Oliveira (Subgerência de Documentação Especial)

Giordano Bruno (Subgerência de Documentação Especial)

ARQUIVO GERAL
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

COLEÇÃO PARTICULAR CHAGAS FREITAS

1. Área de identificação

1.1 - Código de Referência: BR RJAGCRJ.CF

1.2 - Título: GABINETE DO PREFEITO CHAGAS FREITAS

1.3 – Data: 1970-1974

1.4**- Nível de Descrição:** Fundo (N1)

1.5**- Dimensão e suporte:** Documentação iconográfica.

Positivos em preto e branco: 845 unidades

Duplicatas dos positivos em preto e branco: 233 unidades

2 - Área de Contextualização

2.1- **Nome(s) do(s) Produtor(es)** Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro/Gabinete do Prefeito.

2.1.1 - Nome: Antônio de Pádua Chagas Freitas

2.1.2 – **Tipo:** Entidade Coletiva

2.1.3 - Data de nascimento/criação: 04 de março de 1914

2.1.4- Data de Morte/extinção: 1991

2.2 - História administrativa/biografia: Antônio de Pádua Chagas Freitas nasceu em 04 de março de 1914, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal. Diplomado em direito em 1935, começou atuando no jornalismo e ingressou na política em 1945, com o fim do Estado Novo. Neste ano ingressou na UDN, seguindo o exemplo do ex-interventor paulista Adhemar de Barros, do qual era amigo e aliado político. Foi co-fundador do efêmero Partido Republicano Progressista (PRP), que deu origem ao Partido Social Progressista (PSP). Ainda em conjunto com Adhemar, fundou o jornal O Dia, um dos maiores periódicos da capital. A partir de 1958, quando foi reeleito deputado federal, Chagas Freitas se afasta de Adhemar, que naquele ano perdera a eleição em São Paulo para o janista Carvalho Pinto. Com o rompimento da sociedade, Chagas Freitas assumiu o controle dos jornais e filiou-se ao PSD, pelo qual obteve um terceiro mandato na Câmara, em 1962. Em 1964, Chagas Freitas apoiou ativamente o movimento militar que depôs o presidente João Goulart. No entanto,

vendo que a Arena, partido criado para apoiar os militares, estava sob controle dos lacerdistas, preferiu filiar-se ao MDB, aproveitando a forte inclinação oposicionista do eleitorado da Guanabara. Com apoio da maioria na Assembléia Legislativa, em 1970, foi eleito governador da Guanabara, por via indireta (o único eleito pelo MDB naquele ano). No entanto, a cúpula nacional do MDB criticou a sua posição dúbia em relação ao governo militar, do qual era, na prática, aliado regional. Tomou posse como governador do Estado da Guanabara em 1979, após ser eleito pela maioria do MDB na Assembléia Legislativa. Sendo sua gestão marcada por greve de professores, pela Lei de Anistia, assim como pela reforma partidária, cujo desdobramento o fez optar pela linha do senador Tancredo Neves, em vez da orientação federal, encabeçada pelo presidente Figueiredo e o ministro Golberi. Chagas foi também diretor da Sociedade Interamericana de Imprensa. E com o passar dos anos, em 1983, vendeu o jornal O Dia ao jornalista Ary de Carvalho. Por fim, foi casado com Zoé Noronha, com quem teve três filhos. Em 1991, Chagas Freitas faleceu no Rio de Janeiro.

2.3 - História arquivística:

2.4 - Natureza Jurídica: Pública

2.5 – Procedência: Documentação incorporada ao acervo da instituição por meio de doação realizada pela família do ex-governador do Estado da Guanabara, Chagas Freitas.

2.5.1 – Nome: Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro (AGCRJ)

2.5.2 - Forma de entrada: doação

2.5.3 - Ano da Entrada:

2.5.4- Número Geral da Entrada: número atribuído pela Instituição para controle interno e de segurança de acervos;

3 – Área de Conteúdo e Estrutura

3.1- **Âmbito e conteúdo:** O acervo e composto por fotografias de obras públicas, inaugurações, reuniões etc.

3.2 - Avaliação, eliminação e temporalidade: acervo permanente

3.3 – Incorporações:

3.4.1 - Estágio de tratamento: Organizado

3.4.2– Organização:

4-Área de Condições de Acesso e Uso

4.1 - Condições de Acesso:

4.1.1 – Condição: sem restrição

4.1.2- Tipo de Restrição:

4.1.3- Observações:

4.2 - Condições de reprodução: Reprodução fotográfica, digital, mediante prévia solicitação no local.

4.3 - Idioma/Escrita: Português

4.4- Instrumentos de Pesquisa:

5 - Área de Fontes Relacionadas

5.1 - Existência e localização dos originais: Acesso somente para funcionários

5.2 - Existência e localização de cópias: Acesso somente para funcionários

5.2.1 - Na instituição:

5.2.2 - Outros detentores:

5.3 - Unidades de descrição relacionadas:

5.4- Notas sobre publicação:

6 - Área de Notas

6.1 - Notas sobre conservação: em bom estado de conservação

6.2 - Estado do acervo: Bom

6.3- Notas gerais:

7 - Área de Controle

7.1- Nota do arquivista: A organização da coleção, a descrição da série e do dossiê e a

identificação dos itens documentais seguiram as orientações da Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE).

7.2 - Regras ou convenções: Conselho Nacional de Arquivos. NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006 (Brasil).

7.3 - Datas das Descrições: Janeiro de 2015

7.4 - Unidade Custodiadora: Subgerência de Documentação Escrita

7.5 - Responsável da descrição: Raphael Camelo S. Caldas
Camilla Campoi
Geórgia da Costa Tavares

7.6- Arquivo Digital:

8 - Área de pontos de acesso e indexação de assuntos

8.1 - Pontos de acesso e indexação de assuntos: Gabinete do Prefeito; Chagas Freitas; Obras públicas; Inaugurações;